

A Qualificação das Revistas do IBRACON e a Biblioteca Virtual



Guilherme Parsekian, Diretor de Publicações

O IBRACON edita, sem custos aos autores e leitores, duas revistas: uma estritamente científica, o *IBRACON Structures and Materials Journal (ISMJ)*, e outra técnica-científica, esta Revista CONCRETO & Construções (C&C). Juntas, essas revistas cumprem o papel de estímulo à divulgação de novas fronteiras do conhecimento internacional (ISMJ) e de inovações e técnicas aplicadas já em uso ou que serão em breve absorvidas pelo meio produtivo (C&C).

Recentemente, a CAPES divulgou nova classificação de periódicos para avaliação de programas de pós-graduação (PPG), o Qualis. O *IBRACON Journal* recebeu a classificação A3, honroso resultado quando se considera o correto rigor nos critérios definidos pela área de Engenharias I, na qual está incluída a maioria dos PPGs que contribuem e se beneficiam de nossas revistas. Pelos critérios definidos nessa área, as correspondentes revistas americanas do ACI, o *Structural Journal* e o *Materials Journal*, receberam classificação A2 e A4, respectivamente. Esse resultado reforça o reconhecimento do *IBRACON Journal* no meio científico, contando ainda que estamos sempre em processo de melhoria, caminhando para maior internacionalização e indexação em bases como Scopus e Web of Science.

Ocorre que, na atual versão do Qualis, os periódicos têm a classificação definida por uma área-mãe e válida para todas as áreas. Esse novo critério, que até onde entendemos tem por intenção padronizar avaliações, acabou por ter efeito inverso, levando a grande discrepância. É possível a um pesquisador de engenharia civil publicar em revistas A1 ou A2 que foi avaliada pela área de Arquitetura, Educação, Administração. Se essas mesmas revistas fossem avaliadas pela área de Engenharias I, a classificação seria menor.

Comparando a base de 2013-16 com a de 2017-20, é possível perceber caso de revista que saiu de B5 para A1, pelo fato da aplicação de critérios distintos.

Do ponto da avaliação do PPG, da avaliação individual do pesquisador e da atratividade do periódico o A1/A2 vale mais que o A3. Sob o ponto de vista do desenvolvimento científico, é muito mais

benéfico que o pesquisador divulgue suas pesquisas em periódicos que tenham uma maior inserção nacional e internacional entre os pares de sua área e não apenas busque uma classificação obtida por critérios diferentes.

Ao buscar a classificação atualizada da C&C, nos deparamos com a inusitada e surpreendente retirada desta revista no Qualis! Só podemos entender que houve uma falha involuntária e que essa deve ser corrigida.

Na Revista Concreto & Construções C&C, em levantamento realizado entre 2017 e 2022, foram publicados artigos provenientes das seguintes universidades e institutos de pesquisa: USP, UFSCar, UFG, UNISINOS, PUC-Rio, PUC-Campinas, PUC-Goiás, PUC-Minas, UFMG, UFABC, UNILA, IPT, UDF, ITA, UFES, UFPE, UTFPR, UNICAMP, Mackenzie, UFRJ, UERJ, FURB, FADEP, e IFSP, UFT, URI, UFF, UFRN, UFU, UFAL, UFPR, Santa Cecília, São Judas Tadeu, UnB, UFERSA, CEFET, UFMT, FANORTE, UFC, UFRGS, IFRS, UNIFEB, UFAM, IMT, UEFS, FURG, UFSM, IF-Goiano, UNESP, UNIPAM, IFS, UFSC, UFBA, UFV, UEM e IFCE. Estes dados dão uma noção da grande amplitude de atuação e interesse da Revista, entre os entes da comunidade científica nacional. É possível adicionar a essa lista autores internacionais do Canadá, Argentina, México, Espanha, Estados Unidos, Portugal, entre outros.

Todos os artigos técnico-científicos são revisados por membros do comitê editorial e do comitê científico e possuem uma identificação digital única (DOI) desde 2020.

Esta Revista, a C&C, é publicada regularmente há mais de 30 anos (desde 1991), cumpre com louvor os requisitos para ser considerado um periódico do grupo B - "Revistas Brasileiras não dirigidas prioritariamente à comunidade acadêmico-científica", conforme documento expedido pela CAPES em 30 de agosto de 2019 aos coordenadores de Programas de Pós-Graduação, sobre a classificação de revistas brasileiras. É uma das mais importantes e longevas revistas técnico-científicas brasileiras.

Posso registrar aqui dois recentes casos pessoais que corroboram a importância da C&C para a pós-graduação brasileira. No final do ano passado, atuei como membro de uma banca de doutorado de um PPG de excelência, nota 7. Durante sua apresentação sobre alvenaria estrutural em situação de incêndio, o então candidato apresentou dados de um artigo da C&C, reconhecendo a importância do periódico como fonte de informação para seu trabalho. Em outro caso, publicamos recentemente artigo sobre concreto reforçado com fibras. Não muito tempo depois, recebemos contatos de colegas de outros PPGs sobre o trabalho e indicações para parceria. Esses dois recentes relatos pessoais servem para ilustrar como é corriqueira a participação e importância da C&C na engenharia civil nacional.

A atual não-classificação é um enorme (e incompreensível) prejuízo que precisa ser corrigido. A expectativa é que esta revista volte ao Qualis e seja classificada na melhor posição do grupo B.

Em ambas revistas, ISMJ e C&C, o IBRACON investe grande recurso financeiro para sua produção. Uma grande quantidade de profissionais, nacionais e internacionais, dedica seu tempo de forma voluntária colaborando como editores, membros de comitê científico, revisores, e também confiando seus trabalhos como autores. Todo esse trabalho, reconhecido e contínuo há quatro décadas, não pode ser penalizado, ainda mais de supetão e sem justificativa, para o bem da pós-graduação brasileira e da engenharia civil.

Entendemos e respeitamos os critérios da Área de Engenharias I, parabenizamos toda a comissão que trabalhou nas avaliações, porém entendemos que essa distorção precisa ser corrigida na atual classificação, e potencialmente eliminada em eventos futuros. Esperamos que classificação do ISMJ possa ser revista para cima, e que a C&C tenha sua correta avaliação e classificação reincorporada ao Qualis.

Outro assunto a comentar refere-se à evolução das formas de disponibilização de livros didáticos. Se, no passado, as grandes universidades se orgulhavam de seus vistosos edifícios-biblioteca para guardar seu valioso acervo de publicações impressas, hoje o acervo é em sua maioria digital, acessível à comunidade acadêmica de qualquer lugar.

As bibliotecas virtuais são hoje de uso corrente, sendo comum e necessário que a universidade assine o acervo específico de

sua área de atuação. O aluno não precisa ir à biblioteca procurar (e disputar) o exemplar do livro que precisa para estudar determinada disciplina. Basta que esse digitalmente faça parte do acervo da biblioteca virtual.

Nessa linha, o IBRACON acaba de realizar parceria com a Editora Oficina de Textos para disponibilizar digitalmente o livro “Estruturas de Concreto Armado – Volume 1” na biblioteca virtual da Pearson, da qual várias universidades possuem assinatura.

A Coleção Estruturas de Concreto foi projetada para servir de referência no ensino, conta com a dedicação e competência de cerca de sessenta autores, renomados engenheiros (as), coordenadores de norma ABNT, professores, pesquisadores (as) e profissionais atuantes em escritório. O segundo volume deve ser finalizado este ano.

Ao docente universitário fica nossa recomendação para que adote o livro em suas aulas, indique a todos alunos da turma que podem consultá-lo de forma digital acessível (sem custo ao aluno no caso de várias universidades) para estudar para disciplina. Aos alunos mais interessados em estruturas, indico a compra do livro impresso no custo de associado pelo site do IBRACON, como forma de ter sempre a mão esse rico conteúdo!

Muito obrigado.

GUILHERME PARSEKIAN
DIRETOR DE PUBLICAÇÕES

KIT de PRÁTICAS RECOMENDADAS sobre ENSAIOS de DURABILIDADE das ESTRUTURAS de CONCRETO

O conjunto de **Práticas Recomendadas Sobre os Ensaios de Durabilidade das Estruturas de Concreto** é fruto do trabalho do **Comitê Técnico IBRACON/ALCONPAT 702 Procedimentos para Ensaios de Avaliação da Durabilidade das Estruturas de Concreto**.



PROMOÇÃO: Kit com 5 Práticas + Guia de Prevenção da Reação Álcali-Agregado **SÓCIOS:** R\$ 300,00 | **NÃO SÓCIOS:** R\$ 550,00

Patrocínio



Adquira o seu na
Loja Virtual
do IBRACON:
<http://lojaibracon.org.br>